

O deputado Antonio Kandir (PSDB-SP) apresentou uma proposta de reforma tributária que estabelece a cobrança da contribuição social geral nos produtos e serviços importados. **PÁGINA II-A**

ECONOMIA

+ ESPORTE

Geração e transmissão de energia terão investimentos de R\$ 8,5 bi

58

Proposta do Governo é ampliar capacidade em um terço nos próximos 5 anos. Recursos virão da abertura do setor à iniciativa privada

Nos últimos anos, o abastecimento de energia elétrica tem sido uma ameaça constante ao crescimento da economia brasileira, a ponto de períodos de recessão, no início da década, terem sido comemorados por técnicos do setor elétrico. Com a economia crescendo em ritmo lento ou até mesmo estagnada, a demanda de energia era menor e os riscos de pane geral no abastecimento de energia também era menor.

Agora o Governo se prepara para eliminar definitivamente este problema. Um ambicioso programa de geração e transmissão de energia elétrica deverá consumir investimentos de R\$ 8,5 bilhões por ano nos próximos cinco anos. Com isso a capacidade de geração de energia será aumentada dos atuais 61,3 mil megawatts para 82,2 mil megawatts em 2003. O aumento da capacidade é como construir mais de uma usina Xingó (três mil megawatts de capacidade geradora) por ano no período, ou quase duas usinas de Itaipu.

Na parte de transmissão de energia (que traz a energia das usinas geradoras para as substâncias próximas dos centros de consumo), hoje o ponto mais delicado do setor elétrico, terá investimentos de cerca de R\$ 6 bilhões até 2003.

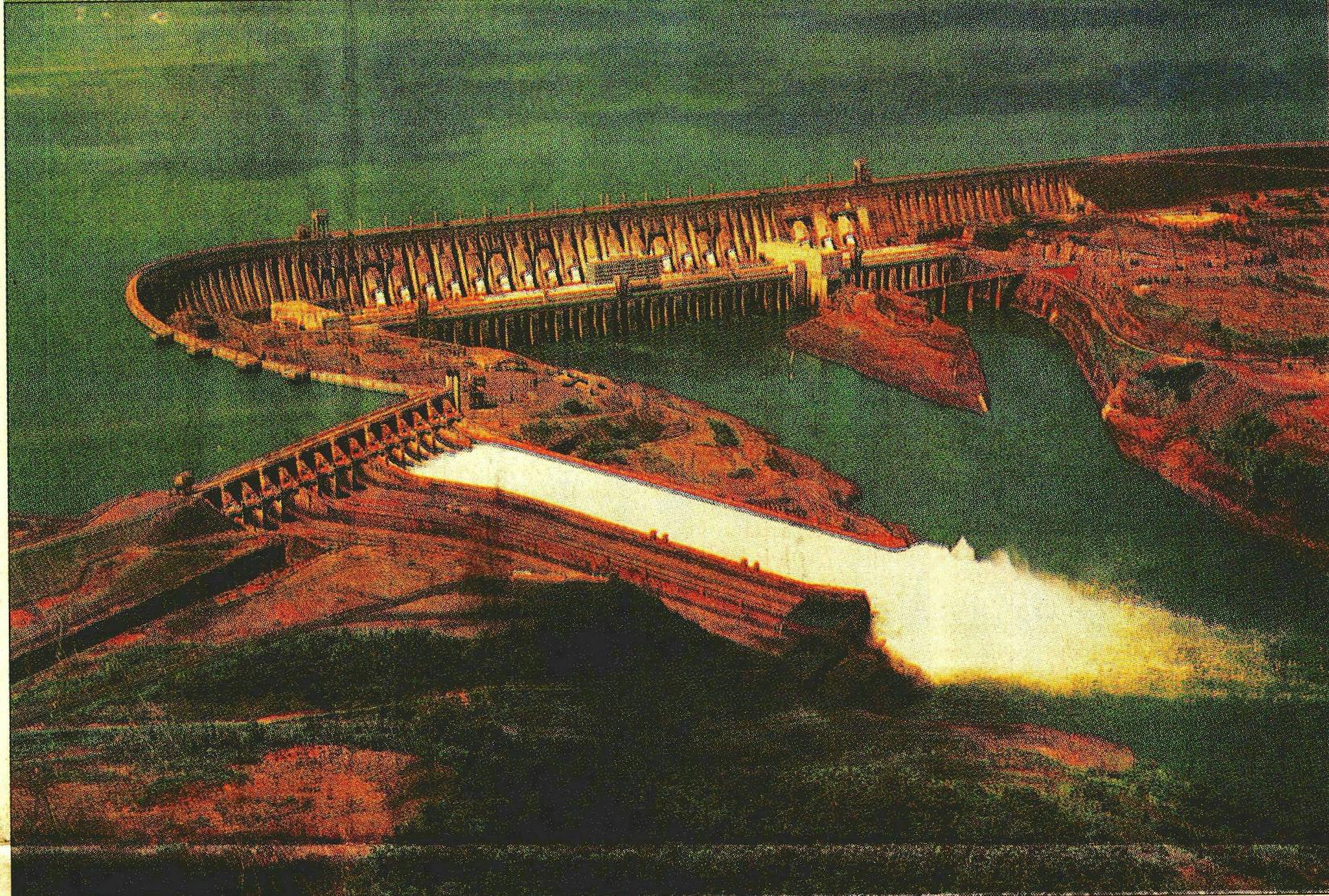
A ampliação da capacidade geradora de energia em um terço em período tão curto será possível graças à abertura do setor para os investidores privados. São empresas privadas, por exemplo, que sozinhas ou em

parceria com empresas estatais estão concluindo 23 usinas geradoras cujas obras estavam paralisadas em 1995.

O programa de investimentos poderá, no entanto, não ser realizado se houver atraso no programa de privatização do setor. Neste caso, as empresas ainda estatais teriam que bancar boa parte dos recursos e elas não reúnem capacidade para isso, como deixa claro o ministro de Minas e Energia, Rodolfo Tourinho Neto, que atribui os riscos de blecautes, como o ocorrido no dia 11 de março, à incapacidade de investimentos das estatais.

Hoje, há forte pressão de parlamentares do Norte e do Nordeste, de todos os partidos, para evitar a privatização da Eletro-norte e da Companhia Hidroelétrica do São Francisco (Chesf). Na última sexta-feira, por exemplo, os senadores do PT José Eduardo Dutra, de Sergipe, e Heloísa Helena, de Alagoas, apresentaram um projeto de decreto legislativo propondo que a privatização da Chesf seja submetida a um plebiscito entre a população dos estados atendidos pela empresa.

A previsão de crescimento da capacidade produtora de energia leva em conta também a expansão da economia. Os estudos estimam uma expansão da economia média anual de 4,4% nos próximos cinco anos e 4,5% de média anual até 2008. As projeções da economia, necessárias para planejar a produção de energia suficiente para sustentar o crescimento econômico, indicam também uma desconcentração da atividade econômica. O consumo de energia, por exemplo, deverá aumentar mais de 6% na Região Centro-Oeste, 5,5% na Região Sul, 6,2% no Nordeste, contra apenas 3,4% na Região Sudeste.



Aumento da geração de energia de 61,3 mil para 82,2 mil megawatts corresponde a construir duas usinas equivalentes a Itaipu

ta